



ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA QUARTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 27.07.2015

Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e quinze, às dezoito horas e trinta minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores do Município de Joinville, Rua Hermann August Lepper, 1100, Saguacú, realizou-se a ducentésima quinquagésima quarta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheiro Valmor João Machado, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, passou a leitura da Pauta do dia: **1-EXPEDIENTES:** Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; **1.2** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 15'; **2-ORDEM DO DIA: 2.1** Eleição da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde para a Gestão 2015-2017 – Comissão Eleitoral – 30'; **2.2** Recomposição das comissões permanentes do Conselho Municipal de Saúde (CAI, CAE e Comissão de Capacitação) – 15'; **2.3** Considerações referente a 11ª Conferência Municipal de Saúde - Centro de Direitos Humanos (CDH) – 15'; **2.4** Prestação de contas da 11ª Conferência Municipal de Saúde de Joinville – Comissão Organizadora – 30'. **A Pauta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** A secretária executiva, senhora Sandra Helena Camilo Bado da Cruz, passou à leitura dos Informes Gerais: **1)** Aprovação da ata do dia 24.11.2014. **A ata foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** **2)** Divulgação da Semana Mundial de Amamentação – Doutora Fátima, coordenadora da Rede Amamenta e Alimenta da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Citou o tema da semana mundial de amamentação deste ano: “Amamentação e trabalho, para dar certo o compromisso é de todos”, e falou dos objetivos da campanha: 1- promover o apoio multidimensional de todos os setores para possibilitar às mulheres em todos os lugares a trabalhar e continuar amamentando; 2- reforçar ações dos empregadores para que os locais de trabalho tornem amigo da família/pai/companheiro/mãe e bebê facilitando e apoiando ativamente as mulheres trabalhadoras para que continuem a amamentar; 3- informar as pessoas sobre os avanços mais recentes dos Direitos de Proteção à Maternidade a nível mundial, e aumentar a conscientização sobre a necessidade de fortalecer a legislação nacional e sua implementação; 4- apresentar, facilitar e reforçar práticas de apoio que possibilitem as mulheres que trabalham no setor informal a amamentarem; 5- envolver e formar parcerias com grupos alvos específicos, por exemplo, os Sindicatos, Organizações de Proteção dos Direitos do trabalhador/da Mulher; Grupos de Mulheres e Grupos de Jovens; para proteger o direito da amamentação das mulheres pelos locais de trabalho. Mencionou que no ano passado ocorreu o primeiro mamaço de Joinville, onde várias mães trouxeram seus filhos para serem amamentados em local público, e citou que neste ano haverá novamente este ato, que ocorrerá no dia primeiro de agosto, às dez horas, no Parque Zoobotânico. Falou ainda das outras ações promovidas pela SMS: concurso de cartazes das UBS, campanha de arrecadação de vidros para coleta de leite materno, o Programa Mama-nenê destinado a bebês que ficam nos CEIs, e as mães devem deixar seu leite no local, para que seja oferecido aos seus filhos, além da divulgação nas próprias unidades de saúde. Finalizou dizendo que essas ações simples e acessíveis a todas as mães tem tido um resultado direto na diminuição do índice de mortalidade infantil. Todos aplaudiram a apresentação. **3)** Ofício do SIMESC – Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina, recebido em 20.07.2015, manifestando interesse em fazer parte do CMS, e indicando como representantes os senhores Carlos A. Fischer e Raul Caye Alves Jr, titular e suplente respectivamente; **4)** Coordenação da Secretaria-executiva do Conselho Municipal de Saúde; Senhora Sandra informou a todos que aceitou oferta que recebeu de coordenar o Progesus, setor da SMS relacionado à gestão do trabalho, e portanto está



50 deixando a coordenação da secretaria-executiva do CMS. Citou o Regimento Interno que
determina que a escolha do substituto para o cargo deve ser apresentado pela gestão em
lista tríplice, para escolha e aprovação do Conselho. Agradeceu a todos pelos anos de
convivência, pela amizade, pela troca, e colocou-se à disposição de todos sempre que for
necessário. **ENCAMINHAMENTOS 1)** Ofício nº 184/2015-GUPCAA/Programação
55 (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), recebido em
07.07.2015, encaminhando 4º Termo Aditivo ao Convênio firmado com o Hospital
Municipal São José- **O encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos (CAI) foi
aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** 2) Memorando
60 nº209/2015/GUVS/VISA (Gerência da Unidade de Vigilância em Saúde), recebido em
21.07.2015, solicitando aprovação de alteração na pactuação do Plano de Ação 2014-
2016- **O encaminhamento à CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros
presentes.** O Presidente conselheiro Valmor, despediu-se do Pleno dizendo que nestes
dois mandatos que cumpriu à frente do CMS, aprendeu muito e "*esse conhecimento tu
não aprende em banco de faculdade, isso é um aprendizado da vida*" considerou, e expôs
65 que continuará dando suporte às comissões do CMS nas áreas contábil e jurídica.
Desejou à nova Mesa Diretora que possa ajudar o usuário que tanto sofre neste
município, e sucesso a todos os conselheiros. Exaltou também o trabalho realizado pela
secretaria-executiva, que torna possível o bom funcionamento do Conselho. Concluiu
dizendo que sente-se honrado em ter ocupado este cargo. O vice-presidente conselheiro
70 Lourenço Foss Joenk disse que a gestão foi marcada por três palavras em especial:
desafios, comprometimento e resultados. Pontuou que não se pode desistir, mas
continuar lutando até que se consiga um resultado satisfatório. Disse que se esforçou ao
máximo para exercer sua função e agora a deixa com sensação de dever cumprido. Citou
uma frase de Cora Coralina "*se for para esperar, que seja para colher a semente boa que
75 lançamos hoje no solo da vida, se for para semear, então que seja para produzir milhões
de sorrisos de solidariedade e amizade*". A secretária geral, conselheira Marcia Schneider,
agradeceu a todos e incentivou aos conselheiros que continuem sempre pesquisando e
estudando, e que como ela, carreguem a bandeira da promoção e prevenção à saúde,
destacando a qualidade de vida. Desejou sucesso a todos e principalmente à saúde de
80 Joinville. Senhora Sandra destacou que eles deixam o cargo mas não deixam de ser
cidadãos, e citou Betinho "*cidadão é aquele que tem consciência de direitos e deveres e
participa ativamente da sociedade*". Em seguida convidou três conselheiros a se
apresentarem para entregar aos membros da Mesa uma placa de homenagem pelo
serviço prestado em prol da sociedade. Conselheiros José Martins e Henrique L.
85 Deckmann prestaram homenagem por parabenizar e agradecer pelo trabalho realizado
pelo conselheiro Valmor à frente do Conselho, endossados pelo diretor executivo da SMS
senhor Paulo Manoel de Souza. Dando sequência, para coordenar a eleição da nova
Mesa Diretora, conselheiro Valmor chamou à Mesa os membros da Comissão Eleitoral.
Conselheira Antonia Maria Grigol, coordenadora da comissão, procedeu a leitura dos
90 critérios para a realização da eleição, conforme segue: "*Joinville, 27 de julho de 2015.
Prezado (a) Conselheiro (a), Considerando o Regimento Interno do Conselho Municipal
de Saúde de Joinville, Cap. VII – Da Eleição da Mesa Diretora - Art. 20 - “O CMS de
Joinville, será coordenado por uma Mesa Diretora, eleita entre seus membros titulares
para um período de dois (2) anos, composta de Presidente, Vice-Presidente e Secretário
95 (a) § 1º- O processo eleitoral será coordenado por uma comissão eleitoral que obedeça a
paridade entre os seus membros, sendo três (3) do segmento Usuário e três (3) dos
demais segmentos.” Para organizar os trabalhos do dia, a comissão eleitoral,
consubstanciada no Regimento Interno deste conselho, elaborou os critérios para a*

realização da eleição, conforme segue: a) Ocorrerá na primeira reunião ordinária após a posse do Conselho Municipal de Saúde; b) **Todos os membros titulares, que tenham no mínimo um ano de conselho, a qualquer tempo, são candidatos natos e poderão se candidatar aos cargos da mesa diretora;** c) No processo da eleição cada candidato terá um tempo máximo de 05 (cinco) minutos para sua apresentação, quando deverá ser analisado o perfil de cada um, considerando o cargo pretendido; d) A fiscalização da eleição será exercida pela comissão eleitoral e por todos os membros do Conselho Municipal de Saúde; e) Os eleitores são todos os Membros Titulares do Conselho Municipal de Saúde, ou seus suplentes na falta destes; f) O voto será aberto – Cada entidade receberá um envelope lacrado contendo 03 (três) cédulas validadas pela comissão eleitoral, sendo: 01 da cor verde: presidente; 01 da cor azul: vice-presidente e 01 da cor rosa: secretário(a); Cada cédula terá impresso a identificação da entidade a qual o conselheiro representa; g) Para cada cargo o eleitor, representando sua entidade, entregará à Comissão Eleitoral a cédula correspondente com o nome do seu candidato; h) A Comissão Eleitoral fará leitura aberta dos votos mencionando a entidade e o voto; i) Para cada cargo, estará eleito o candidato que obtiver maioria simples dos votos; j) Em caso de empate, será considerado eleito o candidato mais idoso; k) O conselheiro eleito tomará posse na mesma data de sua eleição após a apuração final dos votos. Lembramos que no Regimento Interno encontram-se as atribuições de cada cargo. E abaixo, listamos os conselheiros que estão aptos a se candidatarem aos cargos da Mesa Diretora, de acordo com o inciso II do Artigo 20 do mesmo regimento: **I – Segmento Governo SMS – Secretaria Municipal de Saúde Titular: DOUGLAS CALHEIROS MACHADO IFSC – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Campus Joinville Titular: JOANARA RÓZANE DA FONTOURA WINTERS II – Segmento Prestadores de Serviço Instituição Bethesda Titular: HILÁRIO DALMANN APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Titular: HELOÍSA WALTER DE OLIVEIRA HIJAF – Hospital Infantil Dr Jeser Amarante Faria Titular: ESTELA MARI GALVAN CUCHI III – Segmento Profissional de Saúde SINDFAR – Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina Titular: ALINE TEIXEIRA MACEDO CREFITO – Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 10ª Região Titular: JEOVANE NASCIMENTO DO ROSÁRIO IV – Segmento Usuário ADIJO - Associação dos Diabéticos de Joinville Titular: ZELMA REICHERT MARIA Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Oficinas Mecânicas de Joinville e Região Titular: LILIANA PISCKI MAES Associação de Moradores JK II Titular: CLEIA APARECIDA CLEMENTE GIOSOLE AAPJ – Associação dos Aposentados e Pensionistas de Joinville Titular: ANTONIO COELHO ADIPROS – Associação Diocesana de Promoção Social Titular: ÂNGELA MARIA DOS SANTOS Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Material Plástico de Joinville Titular: JUAREZ LADISLAU DA SILVA ACELBRA – Associação dos Celíacos de Joinville Titular: SILMARA RICHTER Conselho Local de saúde GLÓRIA Titular: ANTÔNIO CARLOS DEBORTOLI Conselho Local de Saúde PIRABEIRABA Titular: MARLI FLEITH SACAVEM Conselho Local de Saúde BOEHMERWALD Titular: ARLINDO PEDRO LESSENKO Conselho Local de Saúde Adhemar Garcia Titular: ORLANDO JACOB SCHNEIDER Conselho Local de Saúde MORRO DO MEIO Titular: ELIEZER ALVES DA COSTA Conselho Local de Saúde SÃO MARCOS Titular: TÔNIO TROMM”** Em seguida informou que haviam quatro entidades não presentes, sendo portanto trinta e quatro entidades votantes. Para o cargo de Presidente apresentaram-se os candidatos Cleia Aparecida Clemente Giosole e Orlando Jacob Schneider. Conselheira Cleia cumprimentou a todos, e informou que já havia sido Presidente do CMS na gestão 2009-2011, onde primou pelo cumprimento da legislação.

Disse concordar com a necessidade do diálogo com a gestão, mas que é preciso cobrar por uma política pública que priorize a Atenção Básica, para que prevaleça a prevenção e a promoção. Falou da instituição que representa, a Associação de Moradores JK, que é legalmente constituída, prestando contas regulares à Prefeitura, e que tem por objetivo lutar em favor da comunidade. Reforçou que seu desejo é lutar pelo bem do coletivo. Considerou que o Conselho não serve apenas para apontar problemas, mas também para apresentar soluções e chamou todos à responsabilidade, dizendo que somos todos co-responsáveis. Em seguida, conselheiro Orlando cumprimentou a todos, e disse que em sua comunidade tem trabalhado junto com todos e conquistado alguns benefícios para o bem comum. Lembrou que sozinho ninguém faz nada, e disse que estará junto com todos independente de quem vença. Disse que é possível trabalhar para fazer da saúde de Joinville a melhor do Estado. Após a votação, a comissão fez a contagem dos votos, sendo quinze votos para o conselheiro Orlando e dezenove votos para a conselheira Cleia. **Sendo assim conselheira Cleia foi eleita a nova Presidente do CMS.** Em seguida apresentaram-se os candidatos ao cargo de vice-presidente, conselheiros Orlando Jacob Schneider e Jeovane Nascimento do Rosário. Conselheiro Jeovane cumprimentou a todos, e informou que já foi conselheiro por duas gestões, uma delas sendo o Presidente do CMS. Disse que é do segmento profissionais de saúde, e defendeu que é preciso ter um olhar unificador entre os segmentos do CMS, sendo o foco principal a gestão da saúde, com uma visão ampla do cenário da saúde do município. Conselheiro Orlando disse que estará à disposição para apoiar a Presidente eleita e trabalhar pelo benefício comum. Na contagem de votos, conselheiro Orlando obteve vinte e dois votos, e o conselheiro Jeovane obteve doze votos. **Assim o conselheiro Orlando foi eleito o vice-presidente da Mesa Diretora.** Finalizando a eleição, apresentou-se o conselheiro Douglas Calheiros Machado como candidato único ao cargo de secretário geral. Conselheiro Douglas cumprimentou a todos e disse ser servidor de carreira desde 1990, época em que ainda não existia o Conselho Municipal de Saúde, e que fazia parte da comissão que elaborou o primeiro documento para a formulação deste Conselho. Pontuou que tenta trabalhar na defesa do SUS, dizendo que “*o SUS não é um problema sem solução, mas uma solução cheia de problemas*”, e que pretende trabalhar para que esses problemas sejam minimizados. Considerou que continuará a trabalhar pela construção deste Conselho independente de sua eleição. Na contagem de votos, conselheiro Douglas obteve o total de trinta e quatro votos, **sendo eleito o secretário geral de Mesa Diretora.** Portanto, a Mesa Diretora para a gestão 2015-2017 ficou assim constituída: Presidente- Cleia Aparecida Clemente Giosole; Vice-presidente- Orlando Jacob Schneider; Secretário- Douglas Calheiros Machado. Sob uma salva de palmas, a comissão eleitoral parabenizou os novos membros da Mesa Diretora, e os chamou à Mesa para dar continuidade aos trabalhos e à Pauta do dia. Conselheira Cleia agradeceu pelo voto de todos, e disse que pretende honrar com a confiança que lhe foi depositada. Conselheiro Orlando e conselheiro Douglas também agradeceram a todos e colocaram-se à disposição, prometendo trabalhar em prol da saúde de Joinville. **2.2** Dando sequência, senhora Sandra apresentou a necessidade de recomposição das comissões permanentes do Conselho. Para composição da Comissão de Assuntos Internos (CAI), apresentaram-se os conselheiros: Segmento Governo: Henrique L. Deckmann; Segmento Prestadores de Serviço: Heloísa Walter de Oliveira; Segmento Profissionais de Saúde: Jeovane Nascimento do Rosário e Antônia Maria Grigol; Segmento Usuários: Osmar Lopes, Eliézer Alves da Costa, Fátima Jorge Baeza e Eraldo José Hostin Junior. **As indicações para os membros da CAI foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Para a Comissão de Capacitação apresentaram-se os conselheiros: Segmento Governo: Mário

José Bruckheimer; Segmento Prestadores de Serviço: Sirlei Margarida Mascarin; Segmento Usuários: Antônio Coelho e Marli Fleith Sacavem. **As indicações para a Comissão de Capacitação foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes.** Para a Comissão de Assuntos Externos (CAE) apresentaram-se os conselheiros: Segmento Usuários: Zenir Videte Werlich, Eliezer Alves da Costa e Fatima Jorge Baeza. Como não se apresentou nenhum conselheiro dos demais segmentos, a comissão ficou em espera para composição final na próxima assembleia. **2.3** Conselheira Lisandra Carpes da Silveira, representante do Centro de Direitos Humanos (CDH), cumprimentou a todos, e informou que além de prestar serviços ao CDH também faz parte do Forum Catarinense em Defesa do SUS e contra as privatizações. Disse que a privatização vai contra a Lei do SUS e a Constituição Federal. Citou o ofício nº 408/2015/HIJAF (Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria), citado nos Informes da última reunião do CMS, onde o HIJAF solicita esclarecimentos referentes a moção de repúdio tramitada na 11ª Conferência Municipal de Saúde de Joinville, e afirmou ter lido e assinado tal moção, tendo acompanhado sua aprovação na Plenária Final do evento. Assim, fez os seguintes questionamentos: a Plenária da Conferência não é soberana? Questionou a legitimidade de o HIJAF ter direito a réplica, se o simples fato de este ser gerido por uma Organização Social (OS) já o torna plausível de ser alvo de uma moção de repúdio. Alegou que não seria preciso justificar nada, no entanto ponderou que considera muito importante reafirmar os pontos da moção de repúdio, sendo que o papel do conselheiro é contribuir para a implantação do SUS, e para que este seja 100% (cem por cento) estatal e público. Considerou que os conselhos auxiliam o Tribunal de Contas na fiscalização das verbas públicas, e que devem contribuir participando na formulação de políticas públicas de saúde. Citou também ofício nº 107/2015 que a proponente da moção, senhora Dineiva, recebeu, solicitando esclarecimentos quanto aos pontos afirmados na moção, e que este ofício entrou em Pauta nas reuniões do Forum Catarinense em Defesa do SUS, que segundo ela, "*resultou em uma carta encaminhada ao Centro dos Direitos Humanos e aos movimentos*", e procedeu à leitura da mesma, conforme anexos I e II desta ata. Após a leitura do documento afirmou que todas as informações da moção são verdadeiras. Em seguida, conselheiro Douglas, coordenador da Comissão Organizadora da Conferência, tomou a palavra, e informou a todos que não houve cassação de nenhum delegado presente na Conferência, mas o que aconteceu foi que em reunião de avaliação após a realização do evento, a Comissão Organizadora percebeu que um dos delegados que havia participado ativamente nas votações, não havia sido oficialmente indicado como tal, de acordo com a exigência do Regimento Interno da Conferência. Pontuou que a pessoa em questão foi chamada pela Comissão, onde admitiu que apesar de ter verbalizado à sua coordenação o desejo de ser indicado como delegado para o evento, isto não foi formalizado em momento algum. Assim sendo, os votos realizados por esse delegado, passaram a perder a validade, inclusive o efetivado em favor da moção em questão. Ocorre que esta moção obteve vinte e um votos a favor e vinte contra, e sendo descontabilizado o voto deste delegado a votação passaria a estar empatada. Porém, disse que o que mais pesou para a comissão, foram as acusações citadas na moção, das quais algumas não condizem com a realidade, portanto a comissão achou importante a solicitação de esclarecimentos à proponente da moção, a fim de que a mesma apresentasse provas para suas afirmações, pois não se poderia levar adiante uma moção em que seu conteúdo possa correr o risco de conter informações inverídicas. Acrescentou que acha importante que se pense para as Conferências à frente, para que se tenha mais cuidado na aprovação de moções, e que especialmente se dê o direito de defesa se alguma instituição se sentir prejudicada.

Justificou que diante disso, foi encaminhado o ofício já citado à senhora Dineiva, solicitando que os esclarecimentos fossem apresentados num prazo de quinze dias, a partir do recebimento. Expôs também que o Hospital Infantil e a 23ª Gerência de Saúde, tomaram a iniciativa em encaminhar documentos onde contestam as informações apresentadas na moção, e que a intenção da comissão era que de posse das informações recebidas do Estado, do Hospital Infantil e da senhora Dineiva, a comissão poderia elaborar uma proposta para apresentar ao Pleno. Ponderou que a carta lida ao Pleno deveria ter sido encaminhada à comissão organizadora, e sugeriu que o assunto fosse encaminhado novamente à comissão, para que possa ser discutido novamente, verificando inclusive se o prazo do protocolo do ofício à senhora Dineiva foi respeitado. A Presidente solicitou uma prorrogação de quinze minutos no tempo da reunião. **A prorrogação foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Doutor Tiago, pediatra do Hospital Infantil, solicitou a palavra, e se disse muito frustrado com a carta apresentada, pois afirmou que a instituição se esforça todos os dias para prestar um atendimento de qualidade aos usuários do SUS, *“e tenho muito orgulho por atender só SUS Lizandra, atendimento é só SUS e eu te convido a visitar o Hospital”* declarou. Afirmou que prova da qualidade do atendimento, é que no ano passado o Hospital foi creditado como nível I pela Organização Nacional de Creditação (ONA), o que é um reconhecimento de nível nacional de segurança no atendimento. Em relação ao atendimento na emergência, disse que são atendidas crianças até quinze anos, e justificou que o pediatra tem dificuldade em atender um jovem de dezessete anos e meio, que fisiologicamente não é mais criança. Disse que é o único Hospital referência no Estado que interna casos de psiquiatria, sendo atualmente quatro leitos, e haverá ampliação de mais quatorze leitos, e que jovens infratores, com ou sem escolta, são atendidos pela instituição. Quanto ao fechamento da ala de queimados, disse que a OS não tem o poder de dizer não ao que é determinado pelo Estado, e o próprio Ministério da Saúde não aceitou credenciar a unidade, por entender que o Estado já tinha Lages e Florianópolis. Em relação à maternidade, disse que era realizado um parto por dia no Hospital, e que a ala foi fechada em comum acordo com a Maternidade Darcy Vargas, que absorveu facilmente essa demanda, sendo que no local em que funcionava a maternidade estão sendo construídas duas UTIs neos, mais 20 leitos de neonatal. A Presidente colocou em votação que o assunto volte à Comissão Organizadora da Conferência. **O encaminhamento foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** Diante do adiantado da hora, e por não haver tempo hábil para apresentação do item 2.4 da Pauta, a Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, conselheira Cleia Aparecida Clemente Giosole, deu por encerrada a ducentésima quinquagésima quarta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e trinta e quatro minutos, da qual eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: **Douglas Calheiros Machado, Marina Gonçalves Mendonça, Henrique L. Deckmann, Jean Rodrigues da Silva, Joanara Rozane da Fontoura Winters, Raphael Henrique Travia, Hilário Dalmann, Sirlei Margarida Mascarin, Heloísa Walter de Oliveira, Mauren da Silva Salin, Aline Teixeira Macedo, Jeovane Nascimento do Rosário, Antônio César Franco Garcia, Marlene Serafim, Elisa Ana Garcia, Alexandra Marlene Hansen, Antônia Maria Grigol, Lorival Pisetta, Zelma Reichert Maria, Liliana Piski Maes, José Rodrigues dos Santos Filho, Lisandra Carpes da Silveira, Cleia Aparecida Clemente Giosole, Antonio Coelho, Angela Maria dos Santos, Juarez Ladislau da Silva, Heloisa Bade, Fátima Jorge Baeza, Romildo Marcos Letzner, Gentil Coradelli, Antônio Debortoli, Sérgio Duprat, Waldemar Hugo Windmuller, Marcos Antônio de**



295 **Souza, Zenir Videte Werlich, Carmen Dalfovo Kohler, Marli Fleith Sacavem, Ralf**
Gnich, Arlindo Pedro Lessenko, Osni Leopoldo Batista, Orlando Jacob Schneider,
Francisca do Nascimento Schardeng, Osmar Lopes, Eliezer Alves da Costa, José
300 **Martins, Eraldo José Hostin Junior, Amilton Teixeira,** cinco representantes de
Conselhos Locais de Saúde, representantes da Pastoral da Criança, da ADIJO e das
Unidades Básicas de Saúde do Glória e do Rio da Prata.